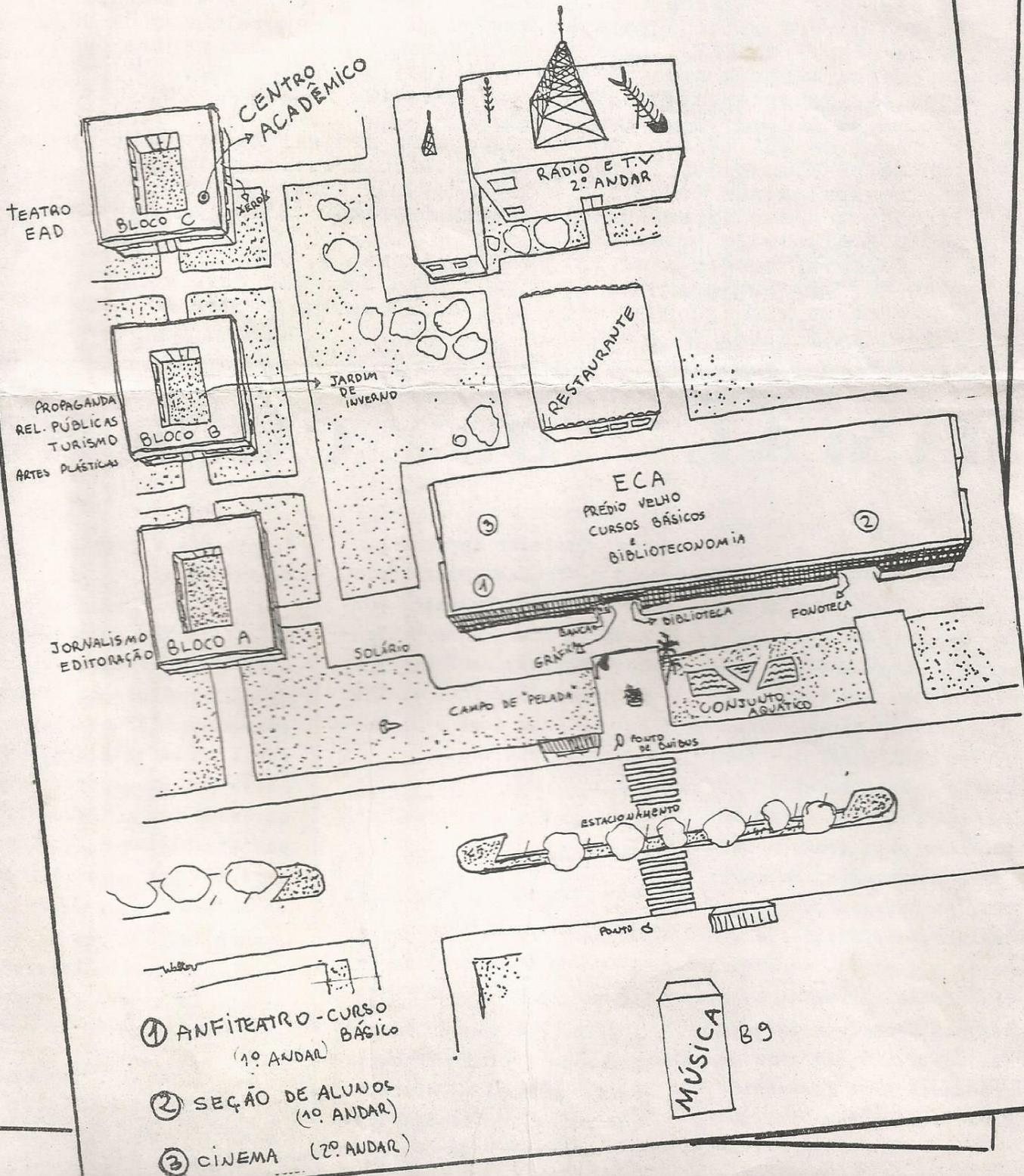


Almeida

NÚMERO ESPECIAL
PARA OS CALOUROS

c.a. lupe cotrim

ECA VISTA AÉREA



- ① ANFITEATRO - CURSO BÁSICO (1º ANDAR)
- ② SEÇÃO DE ALUNOS (1º ANDAR)
- ③ CINEMA (2º ANDAR)

EXISTE TROTE VIOLENTO NA ECA?

Muitos de vocês, calouros, talvez não saibam como é o trote na ECA. Na matrícula a maioria de vocês chegam meio ressabiados, esperando a violenta surpresa que os veteranos lhes preparam. Já houve casos de calouros que raspam a cabeça antes de fazer a matrícula, para "escapar do trote". Caíram do cavalo.

Aqui na ECA não existe trote violento. O que existe é a chamada "Semana de Recepção aos calouros", que neste ano irá do dia 25/02 ao dia 01/03. Nestes dias realizaremos uma série de atividades políticas, culturais e esportivas visando uma rápida integração dos novos colegas com os veteranos, com suas entidades (C.A., DCE, UEE e UNE - vide o manual abaixo) e com os problemas que enfrentamos na escola e fora dela.

Com o ressurgimento do DCE começou a haver o trote unificado da USP. Assim teremos 4 dias dessa semana (3º, 4º, 5º e sábado) em que haverá atividades que congregarão todos os calouros da USP. (Vide jornal do DCE). Esse trote unificado terá como centro duas de nossas maiores preocupações hoje aqui na USP: o conjunto residencial, recentemente retomado por nós (Vide no manual: "CRUSP") e o fechamento do Restaurante Universitário.

Aqui na ECA teremos como preocupação central no trote levantar os problemas dos laboratórios da escola, que além de serem mal equipados não podem ser utilizados por todos alunos. Isso dificulta o nosso aprendizado e limita o grande potencial de criação dos alunos de nossa escola.

Calouro, comece a se integrar rapidamente. Participe da reunião que irá preparar sua recepção. Diga como ela deve ser.

Será na próxima quarta (30/01), às 20 hs. no Centro Acadêmico (Vide Vista aérea da ECA).

28/1/80

COMISSÃO DE TROTE DO CALC

MANUAL DO CALOURO

Prezado(a) Calouro(a):

Este compêndio de palavras e siglas visa esclarecer algumas dúvidas surgidas pelos que iniciam a vida universitária e pretendem participar dos debates nela existentes.

As palavras foram escolhidas pela frequência em que apareciam em cartas, jornais estudantis, debates, comunicados e até mesmo nas garatujas existentes nos banheiros da escola. Contribuições para engrandecer esse glossário serão sempre bem-vindas.

Qualquer semelhança com o "Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa", por Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, da Editora Civilização Brasileira, lla. Edição, não terá sido mera coincidência.

A

ABAIXO-ASSINADO: Recurso usado para exigir a solução de problemas imediatos. A esta altura você já deveria ter assinado um.

APEPEC: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Comunicação. Entidade que reúne professores, pro-

fissionais e estudantes de Comunicação.

ADENDO: S.M., acréscimo ou complemento. Termo utilizado pelo ouvinte em discussões, que visa complementar a idéia em pauta, exposta por um orador. Recurso usado por muitos chatos em Assembléias e Reuniões para quebrar o raciocínio de alguém.

ADESÃO: s.f., Ação ou efeito de aderir. Refere-se ao que se espera de todo estudante: adesão ao movimento estudantil.

ADESISTA: Adj. Diz-se do

indivíduo que adere às propostas conciliadoras do governo. opositor vira-casaca.

ADUSP: Associação dos Docente da USP

AI-5: Falecido ato institucional. Dava poderes extra ao presidente da república para cassar, aposentar, banir, etc., pessoas indesejáveis ao governo. Ao morrer deixou-nos vários descendentes como as "salvaguardas", que são a cara do pai.

ALIENADO: Todo aquele que não questiona a realidade nacional, não debate política, acomodando-se em seu "status quo". Costuma vernear no Guarujá durante as greves e outras atividades estudantis.

ANISTIA: s.f. Medida que concede liberdade a todos que foram atingidos pela repressão política. Não consta no dicionário governamental.

APARTE: s.m. Interrupção requisitada ao orador por algum elemento do plenário para manifestar algum parecer sobre o assunto discutido.

ARROCHO SALARIAL: Aperto, dificuldade, medida tomada pelo governo que deixa roxa de raiva a classe operária. Estendido também à classe média

ASSEMBLÉIA: s.f. Reunião de muitas pessoas para fim de terminado. Normalmente é a instância superior de decisão. Quase sempre necessi-

ta de "quorum" mínimo.

ASUSP: Associação dos Servidores da USP

ATO PÚBLICO: Ato realizado em logradouro público com o intuito de apresentar à população problemas às vezes encobertos e que são de interesse público. "Ligeiramente incompreendido" pelas tropas de choque

BOCA DE URNA: Tentativa de carrear estudantes eleitores a votar em determinada chapa concorrente, pouco antes da consumação do voto. Aconselha-se ao eleitor apresentar-se munido de vasta sacola para guardar os inúmeros panfletos.

BOICOTE: s.m. Ato de criar e embaraços aos negócios ou interesses de outrem. Ex. boicote ao aumento do restaurante do CRUSP

BURGUÊS: adj. Detentor dos meios-de-produção, explorador dos oprimidos, partidário do Capitalismo, cultor da "direita". Variantes: Burguesinho(a). burguesão, pequeno-burguês, bom burguês.

CABO ELEITORAL: Estudante partidário de uma corrente que difunde as idéias de sua chapa, tentando angariar votos. Em épocas de eleições é facilmente encontrado.

CALC: Centro Acadêmico Lupe Cotrim. Combativa entidade estudantil livre, que representa os estudantes da ECA.

CAMARILHA: Pessoas que cercam o chefe de Estado, influindo em suas decisões.

CAP: Departamento de Artes Plásticas da ECA

CARTA-PROGRAMA: É o documento onde se inscrevem as propostas de uma chapa estudantil

CBA: Comitê Brasileiro pela Anistia

CCA: Conselho de Centros Acadêmicos. É uma das instâncias de deliberação(v) do DCE-livre da USP

CCA: Departamento do Básico da ECA

CCC: Comando de Caça aos Comunistas. Sociedade de extrema direita que promove atentados aos segmentos democráticos brasileiros.

CEE: Conselho Estadual de Entidades. É uma instância de deliberação da UEE (v)

CENSOR: s.m. Também conhecido como "colaborador indesejável da obra-de-arte".

CENSURA: s.f. Atividade predatória muito em voga nos anos 70, que amputa e arquiva arbitrariamente manifestações artístico-culturais. Depois da "abertura"(?) é exercida pelo Conselho Superior de Censura.

CHAVÃO: s.m. Modo de expressão altamente contagioso, em sua fase aguda provoca delírios e frases incompreensíveis. Sinônimo arcaico: "torre de Babel"

CONCHAVO: s.m. Conluio, Reunião encoberta de indivíduos de semelhante ideologia. Método de exclusão da maioria nas decisões

CONEG: Conselho Nacional de Entidades Gerais. Uma das instâncias de decisão(v) da UNE

CONSTITUINTE: s.f. Assembleia constituída de representantes eleitos livremente pelo povo com a finalidade de discutir os problemas nacionais e alterar a Constituição de um país.

CRUSP: Conjunto Residencial da USP. Utilizado pelos estudantes até 68, quando foi invadido por tropas militares. Atualmente está sendo retomado pelos estudantes. O restaurante central da USP tem o mesmo nome.

D

DCE: Diretório Central dos estudantes. Órgão de representação estudantil. O DCE livre da USP tem o nome de Alexandre Vanuchi Leme, estudante assassinado pela repressão em 1972

DEMAGOGIA: Política de aproveitamento pessoal pela excitação das paixões. Constante em pronunciamentos políticos, "prestações de contas", comícios. Previna-se, calouro!

DEMOCRACIA: s.f. Antítese do regime vigente no Brasil

DITADURA: s.f. Despotismo, excesso de autoridade. Regime vigente no país.

DOI-CODI: Local de maior incidência de "suicídios" no Estado de S.Paulo.

E

EAD: Escola de Artes Dramáticas da ECA.

ENECOM: Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação. O Enecom se realiza todo ano em Outubro, cada vez em uma cidade diferente do país.

F

FECHAR: v. Termo utilizado particularmente para exprimir idéia de concordância. Ex: "Nós 'fechamos' com a UNE"

FURA-GREVE: Elemento individualista que não assume as reivindicações coletivas

G

GOLPE: s.m. Movimento militar de 1964

HIRCISMO: s.m. Cheiro desagradável que exalam as axilas de certas pessoas que fazem lembrar o bodum. Fra-grância malquista pelo atual presidente, que prefere os odore equídeos.

IBDF: Instituto Brasileiro de Devastação Florestal

IMPERIALISMO: s.m. Fase superior do capitalismo, onde se expressa a política de expansão de um país sobre outros povos

INSTÂNCIA DE DELIBERAÇÃO: Local onde se tomam as decisões de uma entidade.

LATIFÚNDIO: s.m. Extensa propriedade rural. Para maiores informações, ob-

serve as bases da estrutura fundiária brasileira.

M.E.: Movimento Estudantil Integração estudantil na sociedade brasileira que ganhou força em 1979 com a reconstrução da UNE

MESA: s.f. Grupo responsável pelo "bom" andamento dos debates durante uma Assembleia.

PACOTE: s.m. Pequeno fardo embrulho, conjunto de medidas feitas pelo governo para "embrulhar" o povo.

PALAVRAS-DE-ORDEM: Expressões ou vocábulos que resumem e reiteram enfaticamente o conteúdo de um documento, incitando o leitor a participar da mobilização.

PORRALOUCA: adj. A simbiose entre o apalermado, o patusco, o bicho-grilo e o cismático.

QUORUM: (lat) s.m. Número mínimo de pessoas exigido por lei ou estatuto para que um órgão coletivo funcione. Pronuncie "quórum"

REAÇA: adj. Expressão sincopada da palavra "reacionário". Contrário à liberdade.

TRIPARTITE: s.f. Representação que se dá onível de 3 segmentos na Universidade. Expressão usada para denominar comissões formadas por funcionários, estudantes e professores.

UEE: União Estadual dos Estudantes.
UNE: União Nacional dos Estudantes

DNA. testado